



Prefeitura Municipal de Castro

Secretaria Municipal de Cultura, Indústria, Comércio e Turismo

Memorando nº 210/2024

Data: 29 DE JULHO DE 2024

De: SECRETARIA DE CULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

Para: PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 221/2024 DA CÂMARA MUNICIPAL

Prezado Senhor,

Vimos através deste documento, esclarecer os questionamentos e dúvidas apresentadas pelo vereador Gerson Sutil a esta Secretaria em relação ao Teatro Bento Mossurunga.

Salienta-se a importância de tais observações em relação ao trabalho do executivo e denota uma preocupação pulsante por parte do representante da Casa de Leis em relação à Cultura e ao Patrimônio Histórico do Município.

Sem delongas, segue abaixo um breve relato da situação do Teatro Bento Mossurunga, considerando as dúvidas e questionamentos contidos no requerimento nº 221/2024.

Por volta de meados do ano de 2020, em decorrência da pandemia do COVID-19, vários espaços abertos ao público foram fechados para limitar a circulação de pessoas no Estado do Paraná como medida de combate ao vírus, conforme Diário Oficial nº. 10.646 do Estado, de 16 de Março de 2020. Em observância a legislação, à época foram fechados os espaços culturais do município de Castro, sendo eles, o Teatro Bento Mossurunga, e demais locais que faziam parte do circuito cultural e que eram de responsabilidade do executivo, como: Museu do Tropeiro, Casa de Sinhara, Casa da Praça, Casa da Cultura, Biblioteca Pública Municipal e Espaço Cultural Vicente Machado.

Naquele momento, como os locais foram esvaziados e muitos funcionários trabalharam de suas casas em regime de escala por algumas semanas, os espaços acabaram se vulnerabilizando e entraram na mira de malfeitores que buscavam tudo que poderia ser facilmente carregado e vendido. Imaginamos que o Senhor Vereador se recorde de tais ações criminosas que cresciam pelo município naquele período, enfim, a situação de calamidade que nos ocorreu naquele instante acometeu as pessoas de variadas formas.

Como resultado da calamidade, tivemos no período várias situações de invasões, arrombamentos e furtos nos espaços culturais do município, alguns foram efetivos e outros nem tanto. Tivemos uma tentativa de invasão mal-sucedida na Casa de Mariinha, inúmeras invasões e





Prefeitura Municipal de Castro

Secretaria Municipal de Cultura, Indústria, Comércio e Turismo

furtos de fiação na Casa de Sinhara (hoje em processo de restauração) e inúmeras invasões e furtos de fiação elétrica de iluminação cênica, cabos e *plugs* de refletores, extensão, lâmpadas do corredor externo, fios de aterramento e para-raio, no Teatro Bento Mossurunga¹¹.

Não bastasse isso, o Teatro Bento Mossurunga já vinha passando por problemas de escoamento de águas pluviais que afetaram seu madeiramento do telhado. No ano de 2021, devido as chuvas fortes da época, houve o agravamento dos problemas internos decorrentes das infiltrações, afetando os forros e paredes de *dry-wall* do *hall* de entrada, mezanino, plateia, palco e camarins, ocasionando o desprendimento das luminárias do teto. Além disso, à época ocorreu um curto circuito ocasionando o desligamento geral da energia que alimenta o palco, os camarins e o elevador de carga, sem falar nos prejuízos com os equipamentos técnicos do espaço.

A reabertura ao público do Teatro Bento Mossurunga foi impossibilitada tendo em vista as situações que o acometeram tendo que ser interditado para uso. Ainda no ano de 2021/2022 foram solicitados²² serviços emergenciais de reparos de calhas, rufos e instalação de condutores de águas pluviais para amenizar a situação. Neste período, ainda estava em vigência a calamidade pública e pouco este setor tinha a fazer para recuperar o espaço.

Somente no ano de 2023, com o enfraquecimento da pandemia e o arrefecimento das políticas emergenciais de enfrentamento do vírus é que passou a se pensar na situação do Teatro e em soluções para seu problema. Já nesse ano, o Engenheiro Civil da Prefeitura, Mario Silvio Jakiemin Martins, realizou levantamento das necessidades de reformas do imóvel. Há, sobretudo, necessidade de substituição da cobertura do espaço, dos forros em *drywall*, recuperação dos banheiro danificados, pisos, reparos nas instalações hidráulicas, pintura, entre outros³³. Com custo estimado girando em torno de 2 (dois) milhões de reais. Neste ano, ainda não haviam recursos suficientes para sua reforma, porém, outro detalhe ainda necessitava ser resolvido.

Conforme a Normativa Centro Histórico de Castro, publicada por volta de 2022, da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura (SECC), por intermédio da Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) e do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico

¹¹ Conforme Memorando nº 119/2021, nº 135/2021 e nº 004/2022 enviado à Diretoria da Segurança Pública solicitando segurança no local. (Acervo da Secretaria Municipal de Cultura, Indústria, Comércio e Turismo).

²² Conforme Memorando nº 034/2021, nº 085/2021 e nº 133/2021 enviado à Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. Conforme Memorando nº 009/2022 enviado Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos solicitando religamento elétrico e encanamento de água para iniciar as obras. Conforme Memorando nº 318/2022 Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente solicitando materiais para reparos. (Acervo da Secretaria Municipal de Cultura, Indústria, Comércio e Turismo).

³³ Baseado em dados da Planilha de Orçamento Global datado de 03/2023.



Prefeitura Municipal de Castro

Secretaria Municipal de Cultura, Indústria, Comércio e Turismo

(CEPHA), foi estabelecido normativas para aprovação de projetos de construção ou projetos de intervenção nas edificações, dentro de Perímetro Tombado. Estando o Teatro Bento Mossurunga dentro deste perímetro com Grau de Proteção Nível 2⁴⁴.

Conforme seu grau de proteção, a normativa estabelece que: “[...] aos edifícios com importância histórica e/ou arquitetônica relevantes para o conjunto urbano, que se encontram atualmente íntegros. Deverão ser mantidos integralmente os aspectos originais de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções internas para adequação de estabilidade estrutural, às normas de acessibilidade e de prevenção ao incêndio”. Portanto, a normativa dá outra dimensão para as reformas do imóvel e fazem deste setor apenas um coadjuvante nessa conjectura.

Mesmo que possuindo recursos financeiros necessários para a licitação e execução da obra no presente ano, ainda é necessário que a Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) aprove o projeto básico do imóvel observando as legislações atribuíveis, conforme descrito acima.

Deste modo, em março de 2024 iniciou-se a tramitação do projeto básico na CPC. Entre idas e vindas dos pareceres, muitas correções do projeto foram solicitadas, alguns entendimentos equivocados por parte da CPC, como ter acreditado que restauraríamos o imóvel, sendo que o que pedimos é a reforma da cobertura e reformas daquilo que foi danificado nos últimos anos.

Na última devolutiva que recebemos da CPC datado de 19 de Julho de 2024, novamente foram solicitados rearranjos no projeto básico. Segundo a Informação Técnica nº 099/2024, o projeto prevê uma cobertura que não é compatível com a originalidade do imóvel. Portanto, nesse momento, tendo constatado a dificuldade deste setor em conseguir a aprovação do projeto, optou-se por realizar a contratação de prestação de serviço para elaboração de projeto da cobertura nos moldes necessários.

Portanto, sendo essa a conjectura atual da reforma do Teatro Bento Mossurunga, afirmamos que não podemos dar com precisão uma data de reabertura para o espaço, já que a aprovação do projeto básico pela CPC está demorando mais que nossa previsão inicial. Pelo projeto, a obra levaria cerca de 08 (oito) meses para sua execução. Mas devido a incerteza na aprovação, é difícil estimar um data inicial para obra e, consequente, reabertura do espaço.

No entanto, que fique registrado, nas últimas semanas após insistirmos para que a CPC aprovasse o projeto enviado pela Prefeitura de Castro em carácter emergencial, tal entidade nos comunicou que iria enviar o processo para o Conselho Estadual do Patrimônio histórico e Artístico

⁴⁴ Documentos que dão suporte a esta informação podem ser acessados pelo link:
<https://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/Pagina/Normas-de-uso-e-ocupacao-do-Centro-Historico-de-Castro-0>



Prefeitura Municipal de Castro

Secretaria Municipal de Cultura, Indústria, Comércio e Turismo

(CEPHA). A próxima reunião deste será no próximo 5 de setembro do presente ano e neste dia a CPC irá proferir a defesa da reforma emergencial do Teatro e o Conselho decidirá pela aprovação ou não do projeto básico.

Deste modo, o dia 5 de setembro poderá ou encaminhar de vez a abertura de licitação para escolha de quem irá fazer a reforma emergencial do Teatro ou ainda apresentar à Prefeitura de Castro ressalvas em relação ao projeto e solicitar alterações, ficando a Prefeitura com a alternativa de contratação de prestação de serviço para ajustar o projeto básico existente e enviá-lo novamente para aprovação.

O processo de aprovação da reforma não está fácil e nos toma muito tempo, esforço e dedicação, mas estamos confiantes de que o Conselho irá proferir decisão positiva para o nosso projeto e poderemos enfim prosseguir com a reforma do Teatro Bento Mossurunga, assim desejamos.

Salientamos a importância da edificação, em termos históricos: o espaço permeia a memória coletiva de muitos cidadãos que frequentaram regularmente o Cine Marajá; em termos culturais: o espaço abrigou anualmente inúmeras atividades de cunho cultural, como: mostras de teatro, mostras de dança, espetáculos, festivais de música, palestras, entre outros; em termos sociais: serviu à comunidade geral e escolar do município tendo dado espaço em seu palco à projetos de cunho sociais, além de ter sido um ponto de sociabilidade dos castrenses; em termos institucionais: serviu em várias ocasiões aos próprios interesses do setor público (com palestras, conferências, audiências públicas, entre outros) proporcionando diálogo entre setor público e comunidade interessada.

E é preciso dizer que este setor não mede esforços na tratativa em questão, é com tristeza que vemos a situação do Teatro e muito nos abala essa dificuldade na aprovação, pois, sem ela não podemos dar seguimento às reformas do imóvel.

Sem mais para o momento.

Pela vossa atenção ao exposto, somos antecipadamente gratos.

Atenciosamente



Prefeitura Municipal de Castro

Secretaria Municipal de Cultura, Indústria, Comércio e Turismo

Daniel Schendroski Filho
Superintendente de Turismo
Secretaria Municipal de Cultura, Indústria, Comércio e Turismo

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 15/08/2024 08:38 - 03:00 - 03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.atende.net/p66bde8b1860b0>.
POR DANIEL SCHENDROSKI FILHO - (***106.559.***) EM 15/08/2024 08:38

